



IV Seminário Internacional

## TEORIA SOCIAL COGNITIVA EM DEBATE

17 a 19 de novembro de 2021

TSC - Centro de Estudos e Pesquisas - Bragança Paulista/SP

### RETRATOS DOS DISCURSOS DE ÓDIO ASSOCIADOS AO MASSACRE DE SUZANO: UMA LEITURA PELOS DESENGAJAMENTOS MORAIS

IV Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate, 4ª edição, de 17/11/2021 a 19/11/2021

ISBN dos Anais: 9786581152260

**GONÇALVES; Catarina Carneiro <sup>1</sup>, OLIVEIRA; Valéria do Carmo de Oliveira <sup>2</sup>, NASCIMENTO; Vital Fabrício do <sup>3</sup>, SILVA; Maria Clara Sena da <sup>4</sup>**

#### RESUMO

Nas últimas duas décadas, escolas brasileiras, a partir de 2002, têm sido cenário de variados massacres, fenômeno de extrema violência, com perpetradores normalmente portando armas de fogo, resultando num número significativo de vítimas fatais, com as seguintes características comuns: ataques praticados por adolescentes do gênero masculino que, portando armas de fogo, adentraram escolas nas quais tinham estudado. Esses elementos sugerem fortemente, como motivação dos perpetradores para os massacres, uma relação com experiências pessoais por eles vividas nas escolas palco do horror. Análises prévias sobre o evento mostram, ainda, que havia, pelos perpetradores, uma busca por reparação da honra, perdida no ambiente escolar, seja por episódios de bullying ou por outras formas de convivência agressiva. O massacre de Suzano contém, igualmente, tais características. Interessados em analisar comentários a notícias sobre esse massacre, ocorrido em 2019, propusemo-nos a analisar tais comentários, perguntando: como desengajamentos morais evidenciam-se em comentários ao noticiário sobre o massacre de Suzano em mídia digital? Identificamos 982 comentários a notícias veiculadas no portal da Folha de São Paulo, nos quais encontramos expressões de desengajamentos morais, entendidos como os define Albert Bandura: mecanismos autoexonerativos evidenciados pela forma como as pessoas justificam ou explicam atos antissociais sem se sentirem culpadas. Para análise dos dados fizemos uso da estratégia da triangulação concomitante. Primeiramente foi utilizada a classificação por similitude através do *software* livre Iramuteq. Em seguida, foi realizada a Análise de Conteúdo Latente de Bardin, através da construção de categorias de análise cultural que emergiram do corpus. Os resultados revelaram ser o massacre visto pela maior parte da amostragem (58,69%) como produto exclusivo de uma cultura externa à escola, representada pelo “discurso de ódio” (caracterizado pela defesa do recurso às armas e legitimação da violência armada como formas de

<sup>1</sup> UFPE, catarina.goncalves@ufpe.br

<sup>2</sup> Seduc-PE, lelavaléria@gmail.com

<sup>3</sup> UFPB, vitalfabricio3@gmail.com

<sup>4</sup> UFPB, senaclaramaria27@gmail.com

resolução de conflitos interpessoais). Ademais, outras três causas são apresentadas: a falha educacional familiar (19,56%); o frequente recurso aos jogos eletrônicos (15,21%); e a influência cultural de grupos críticos a o *establishment* (6,54%). Ora, essas perspectivas convergem para o mesmo tipo de desengajamento moral: o deslocamento de responsabilidade, na medida em que os comentaristas responsabilizaram exclusivamente variáveis externas à escola, de modo reducionista, desconsiderando a própria cultura escolar. Embora saibamos poderem os fatores destacados associar-se a massacres, sua invocação isolada esconde deslocamentos de responsabilidade que servem para conservar intacta a cultura escolar, a qual certamente está implicada na produção desse fenômeno. Cabe destacar: os perpetradores do massacre em Suzano não escolheram aleatoriamente quaisquer escolas, mas mataram e feriram na escola de seu pertencimento. Nesse sentido, a crítica aos desengajamentos concorre para a mudança cultural das instituições educacionais, que devem ser espaços formativos promotores de várias formas de dignificação da vida pela convivência, de modo a concorrerem para uma cultura avessa à violência coma estratégia de superação de conflitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desengajamentos Morais, Massacres em Escolas, Textos Jornalísticos

<sup>1</sup> UFPE, catarina.goncalves@ufpe.br

<sup>2</sup> Seduc-PE, lelavaleria@gmail.com

<sup>3</sup> UFPB, vitalfabricio3@gmail.com

<sup>4</sup> UFPB, senaclaramaria27@gmail.com